

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **RAPEL.**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: Não disponível.
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Inseticida do grupo químico do organofosforado. Uso exclusivamente agrícola.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: SINON DO BRASIL LTDA LTDA.**
Endereço: Av. Carlos Gomes, 1.340, conj. 1001 - CEP: 90480-001 – Porto Alegre-RS
Telefone: +55 (51) 3023-8181
- 1.5. Número do telefone de emergência: **0800 014 11 49.**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	4
Sensibilização à pele	1B

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO.

Frases de Perigo:

H302 – Nocivo se ingerido.
H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.

Declarações adicionais

Não aplicável.

Frases de Precaução:

Prevenção:

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P261 – Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 – Use luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável/macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC, chapéu impermeável de abas largas e capacete/óculos de segurança para produtos químicos/máscaras respiratórias com filtro tipo P3 ou máscaras combinadas, com filtro mecânico para particulados.

Resposta à emergência:

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA
P330 – Enxágue a boca.
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	2 de 11

P333 + P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P321 – Tratamento específico (sintomático).

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento:

Não aplicável.

Disposição:

P501 - P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos/ disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico: O,S-dimetil Acetil fosforamidotioato (ACEFATO)

nº CAS: **30560-19-1**

Faixa de
Concentração: 75% m/m

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS.
Contato com a pele	Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica levando esta FDS.
Contato com os olhos	Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica levando esta FDS.
Ingestão	Se engolir o produto, não provoque vômito. Entretanto se ocorrer espontaneamente deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar assistência médica levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas	Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambú) para realizar o procedimento.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	3 de 11

Proteção para os prestadores de primeiros socorros Evitar contato direto com o produto.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas na pele. Pode provocar danos aos órgãos (sistema SNA e SNC) por exposição única, repetida ou prolongada. Os efeitos podem ocorrer minutos ou horas após exposição. As manifestações agudas são classificadas como: Muscarínicas (síndrome parassimpaticomimética, muscarínica ou colinérgica): vômito, diarreia, cólicas abdominais, broncoespasmo, miose puntiforme e parálitica, bradicardia, hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento, broncorréia e sudorese), cefaléia, incontinência urinária, visão borrada. Diaforese severa pode provocar desidratação e hipovolemia graves, resultando em choque. Nicotínicas (síndrome nicotínica): midríase, mialgia, hipertensão arterial, fasciculações musculares, tremores e fraqueza, que são, em geral, indicativos de gravidade. Pode haver paralisia de musculatura respiratória levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se, e serem alteradas pelo efeito muscarínico.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Em caso de ingestão recente, proceder a lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Emergência, suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. ANTÍDOTO: Sulfato de Atropina é o antagonista específico em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. A pralidoxima é o antídoto específico para os organofosforados e deve ser administrada ao mesmo tempo que a atropina, segundo a gravidade do quadro clínico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
Inadequados	Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	4 de 11

provenientes da combustão do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semi-faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para poeiras) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência
Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. (O produto é sólido, preferencialmente deve ser coletado sem a adição de outras substâncias como pó de serra, ou outros produtos, evitando-se assim o aumento de volume do material contaminado e facilitando sua recuperação).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8. Se houver pó, use máscara aprovada contra pó e proteção para os olhos.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência
Precauções pessoais: Luvas e botas de PVC ou outro material compatível, máscara e óculos de proteção para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeável e capacete.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais
 Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza
Piso pavimentado: Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários
 Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos
 Isolar a área em um raio de 25 metros (produtos sólidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	5 de 11

em containeres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho afaste-se da área de aplicação, retire os equipamentos de proteção individual e as roupas contaminadas, lave com água à temperatura ambiente as regiões afetadas e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Prevenção da exposição do trabalhador

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, faça-o de maneira a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Após aplicação, saia e evite o máximo possível o contato com a área aplicada.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas

Armazene em área bem ventilada. Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos perigosos. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Condições a evitar
Prevenção de incêndio e explosão

Locais úmidos e com fontes de calor e de ignição.
Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações

Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Não estabelecido.

Indicadores biológicos:

Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas

Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	6 de 11

boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:	Utilizar máscaras respiratórias com filtro tipo P3 ou máscaras combinadas, com filtro mecânico para particulados.
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção para a pele e corpo:	Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC, chapéu impermeável de abas largas e capacete.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Sólido, pó.
Cor	Branco.
Odor	Característico.
pH	4,69 a 20,0°C.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não é inflamável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou	Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	7 de 11

explosividade

Densidade de vapor relativa Não disponível.

Densidade 0,727 (água = 1) – mais leve que a água.

Pressão de Vapor Não disponível.

Solubilidade em água: 727 g/L.

Coeficiente de partição –
n-octanol/água (valor do Log
Kow) Não disponível.

Temperatura de autoignição Não disponível.

Temperatura de
decomposição Não disponível.

Viscosidade cinemática Não disponível.

Características da partícula Não disponível.

Corrosividade Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto

10.2 Estabilidade Química

O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não há reações perigosas conhecidas.

10.4 Condições a serem evitadas

Evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais ou substâncias incompatíveis.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL50 Oral em ratos: 1.730 mg/kg.
DL50 Dérmico em ratos: 5000 mg/kg.
CL50 Inalatório (4hs): Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	8 de 11

Corrosão e irritação da pele:

Não irritante.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Pouco irritante.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Produto causou sensibilização à pele em porquinhos da índia.

Carcinogenicidade: Produto não listado no IARC.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: Para testes em procariontes, acefato não apresentou atividade mutagênica nas cepas de *Salmonella typhimurium*. Para testes em eucariontes, não apresentou atividade mutagênica.

Efeitos na reprodução: Não apresenta toxicidade na reprodução.

Exposição única: Pode provocar danos ao SNA e SNC.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição repetida: No estudo de toxicidade a longo prazo em ratos houve dano difuso do epitélio olfatório, além de hiperplasias e neoplasias relacionadas ao tratamento. Existe uma tendência dose resposta de tumores em fêmeas. O NOEL para esse estudo foi de 0,47 mg/kg. Os estudos de longo prazo em camundongos evidenciaram diminuição de peso, de consumo de alimentos e da acetilcolinesterase tanto plasmática quanto cerebral em ambos os sexos. Houve dano difuso do epitélio olfatório em praticamente todos os animais, exceto na dose de 7,85 mg/kg. O NOEL de estudo foi de 7,85 mg/kg.

Perigo por aspiração:

Não há dados do produto formulado. Não existem dados dos demais componentes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CL50 Peixes (*Cyprinus carpio*) (96h): 100 mg/L.

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 171 mg/L.

CE50 Algas (*Selenastrum capricornutum*) (72h): 172 mg/L.

Toxicidade para outros organismos:

Toxicidade para Aves DL50 oral: Codornas: 143,7 mg/Kg.

Toxicidade para abelhas DL50 contato (*Apis mellifera*) (48h): 0,32 µg/ abelha.

Principais efeitos:

O produto não é tóxico para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Em condições naturais, o princípio ativo colocado no solo, apresenta uma persistência curta no ambiente, decompondo-se por processo biológico.

12.3 Potencial bioacumulativo

Acefato não apresenta potencial de biocumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Este produto é ALTAMENTE MÓVEL, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	9 de 11

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. A desativação do produto pode ser feita por neutralização química através de uma reação ácido-base, a qual consiste na exposição do produto a materiais cáusticos (de natureza fortemente básica), tal como o hidróxido de sódio (NaOH) ou pode-se desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Embalagem usada:

não reutilizar as embalagens. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplex lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. As embalagens vazias devem ser armazenadas separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e lacrado. A água de lavagem resultante deverá ser acrescentada à preparação para pulverização. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	10 de 11

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - DOT (Departament of Transportation).

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) RAPEL	FDS:	SN0012
		Revisão:	04
		Data:	26/05/2025
		Página:	11 de 11

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.